

# **RELATÓRIO E CONTAS EXERCÍCIO 2019**

**ENGENHO & OBRA, ONGD**

**27/07/2020**

## ÍNDICE

Nota Introdutória .....	3
1. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO: OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS.....	4
1.1 Objetivos Estratégicos .....	4
1.2 Objetivos Operacionais.....	5
1.3 Articulação entre Objetivos Estratégicos e Operacionais .....	5
2. OPERACIONALIZAÇÃO: EXERCÍCIO 2019 .....	6
2.1 Estratégia de comunicação .....	6
2.2 Iniciativa “Engenharia Solidária: Somos Agentes Transformadores” .....	8
2.3 Formação Certificada .....	12
2.4 GPSI – Gestão de Projetos Sociais de Intervenção .....	13
2.5 Conselho Consultivo do Mestrado de Prática do Desenvolvimento (MDP) .....	13
2.6 Conselho Local de Ação Social (CLASP)/C.M.Porto.....	13
2.7 Contactos institucionais e prospeção de linhas de financiamento.....	15
2.8 Outras iniciativas 2019.....	15
3. RECURSOS .....	16
3.1 Recursos materiais .....	16
3.2 Recursos humanos .....	17
3.3 Recursos financeiros .....	17
4. CONSIDERAÇÕES GERAIS DE GESTÃO .....	18
5. GESTÃO FINANCEIRA 2019 .....	20

## NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento intitulado “Relatório e Contas - Exercício de 2019” reporta a ação desenvolvida pela Direção da Engenho&Obra, ONGD (E&O), eleita em Assembleia Geral a 28 de Março de 2019. Nele são elencadas as atividades desenvolvidas, enquadradas no Plano de Atividades proposto para 2019 e em articulação com o Plano Estratégico estabelecido para o triénio de 2019-2021.

Salientam-se as iniciativas, os contactos e os procedimentos efetuados que dão conhecimento da concretização de uma abordagem coerente e integrada de gestão da Associação, o que tem vindo a permitir paulatinamente a promoção da sua sustentabilidade: no controlo de custos, na cobrança das quotizações, no tratamento dos valores transitados, na implementação, escalabilidade e replicabilidade das iniciativas, na aferição em rigor das fontes de financiamento, na valorização do trabalho voluntário, na continuidade de prospeção de financiamento para os grandes projetos em carteira e na manutenção e alargamento da rede de parcerias.

Neste documento caberão algumas considerações relativamente à gestão física e financeira da Associação no seu todo, referindo o caminho percorrido, apontando as fraquezas e ameaças da E&O e exaltando as suas forças e oportunidades, volvido o primeiro ano de exercício da Direção em funções.

A Engenho&Obra,ONGD manifesta o seu profundo agradecimento a todos(as) os(as) Associados(as) que participaram nas iniciativas desenvolvidas em 2019 e, em particular, à Presidência do ISEP e ao corpo de voluntários que participou na iniciativa “Engenharia Solidária” pela sua ativa colaboração.

A Direção da Engenho&Obra,ONGD

27 de Julho de 2020

## 1. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO: OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

### 1.1 Objetivos Estratégicos

A ENGENHO & OBRA – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E COOPERAÇÃO, ONGD (E&O), assume-se como Agente da Defesa dos Direitos Humanos, da Multiculturalidade e do Desenvolvimento Ecologicamente Sustentável em Portugal e nos Países da Lusofonia. É uma associação de direito privado sem fins lucrativos e de utilidade pública, reconhecida pelo Instituto Camões, IP como ONGD (Organização Não Governamental para o Desenvolvimento) e entidade formadora certificada pela DGERT.

Desenvolvendo em Portugal soluções caracterizadas pela sua escalabilidade em particular para os países da Lusofonia, transferindo conhecimento e tecnologia no sentido de contribuir para o seu desenvolvimento, tem por Missão **“Melhorar a qualidade de vida das populações de países fragilizados, criando condições que permitam aumentar a sua autonomia”**, sendo o seu objeto a intervenção nas áreas de ensino, educação e cultura, de assistência científica e técnica, de emprego e formação profissional, de proteção e defesa do ambiente, de desenvolvimento rural, de educação para o desenvolvimento, bem como da execução de todo o tipo de atividades que se destinem à promoção e melhoria das condições de vida das populações na defesa dos Direitos Humanos, da Multiculturalidade e do Desenvolvimento Ecologicamente Sustentável.

A E&O orienta a sua ação pelos princípios consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos, pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e pelos objetivos gerais do Estatuto das Organizações não Governamentais de Cooperação para o Desenvolvimento e baseia a sua atividade nos conceitos da inovação, na procura de novas soluções para as necessidades sociais e ambientais, com o objetivo de promover a resolução de problemas de falta de qualidade de vida, de igualdade de oportunidades e de género e de promoção da participação cívica e democrática em Portugal e nos Países da Lusofonia. Assim, a E&O divide a sua atividade em três áreas de intervenção - Desenvolvimento e Cooperação, Inovação Social e Ambiente - trabalhando-as nas vertentes de Gestão de Projetos, Formação Certificada e Voluntariado.

A Direção da E&O estabeleceu os seguintes Objetivos Estratégicos (OE) para 2019-2021:

- OE1. Reforçar a autonomia e a sustentabilidade financeira da E&O;
- OE2. Promover o reforço e ampliação da Rede de Associados e da Rede de Parcerias;
- OE3. Integrar a Academia nas iniciativas e projetos a desenvolver;
- OE4. Conceber e promover produtos E&O.

Os Objetivos Estratégicos são refletidos nas iniciativas levadas a cabo pela E&O e na conceção e promoção de novos produtos e pretendem contribuir, por um lado, para o aumento da participação do número dos Associados/as na sua atividade e, por outro, reforçar o foco de atuação numa otimização das sinergias com as comunidades académicas das unidades orgânicas do Politécnico do Porto (PPorto), em particular com o ISEP, e com as entidades parceiras e protocoladas em Portugal e nos países da lusofonia.

## **1.2 Objetivos Operacionais**

Na prossecução dos Objetivos Estratégicos, foram estabelecidos os seguintes Objetivos Operacionais para 2019:

- Oop1.** Estabelecer uma Estratégia de Comunicação adequada;
- Oop2.** Aumentar o número de Associadas/os individuais e coletivos em Portugal e nos países de língua oficial portuguesa;
- Oop3.** Formar e integrar nas iniciativas e projetos estudantes e docentes de várias áreas do conhecimento, nomeadamente das que derivam das atividades no âmbito da Missão da Organização, nas valências de Desenvolvimento e Cooperação/Educação para o Desenvolvimento, Inovação Social e Ambiente;
- Oop4.** Intervir em concursos nacionais e/ou internacionais e apresentar propostas a financiamento promotoras de parcerias em Portugal e nos países de língua oficial portuguesa;
- Oop5.** Promover iniciativas formativas certificadas para públicos diferenciados e de Educação para o Desenvolvimento;
- Oop6.** Conceber e promover produtos E&O;
- Oop7.** Reforçar e ampliar a rede de parcerias.

## **1.3 Articulação entre Objetivos Estratégicos e Operacionais**

No sentido de se evidenciar a articulação entre os Objetivos Estratégicos e os Objetivos Operacionais em 2019, apresenta-se o seguinte quadro:

2019	O E 1	O E 2	O E 3	O E 4
<b>Oop1.</b> Estabelecer uma Estratégia de Comunicação adequada	✓	✓	✓	✓
<b>Oop2.</b> Aumentar o número de Associadas/os em Portugal e nos países de língua oficial portuguesa	✓	✓		✓
<b>Oop3.</b> Formar e integrar nas iniciativas e projetos estudantes e docentes de várias áreas do conhecimento, nomeadamente das que derivam das atividades no âmbito da Missão da Organização, nas valências de Desenvolvimento e Cooperação/Educação para o Desenvolvimento, Inovação Social e Ambiente	✓	✓	✓	✓
<b>Oop4.</b> Intervir em concursos nacionais e/ou internacionais e apresentar propostas a financiamento promotoras de parcerias, em Portugal e nos países de língua portuguesa	✓	✓	✓	
<b>Oop5.</b> Promover iniciativas formativas certificadas nacionais para públicos diferenciados e internacionais de Educação para o Desenvolvimento	✓		✓	✓
<b>Oop6.</b> Conceber e promover produtos E&O	✓	✓	✓	✓
<b>Oop7.</b> Reforçar e ampliar a Rede de Parcerias	✓	✓	✓	✓

## 2. OPERACIONALIZAÇÃO: EXERCÍCIO 2019

### 2.1 Estratégia de comunicação

A comunicação institucional tem um papel relevante na forma como a entidade se comunica com os/as Associados/as, os parceiros, os fornecedores e a comunidade envolvente, criando um processo de proximidade e de interação com os diferentes públicos, auxiliando o entendimento da atividade, a sensibilização para a causa, a divulgação da informação e o convite à participação.

O desenho da estratégia de comunicação da E&O foi estabelecido na premissa da funcionalidade, permitindo canalizar a informação e evitando a dispersão da mesma em diversas plataformas e grupos ou comunidades, como acontecia anteriormente, bem como operar apenas com dois endereços de correio eletrónico institucionais, garantindo assim a não existência de perda de informação.

Considerou-se urgente a atualização do site da E&O, tanto no que concerne à imagem como à gestão de conteúdos, sendo este o meio institucional privilegiado no contacto com o exterior. Na impossibilidade da manutenção do anterior domínio (.org), foi contratado um novo (.org.pt), já em linha. O Departamento de Design do P.Porto, num trabalho conjunto com a E&O, apoiou tecnicamente a Associação na elaboração de um novo site institucional. A impossibilidade de manutenção do domínio anterior, condicionou em larga medida a divulgação e execução das atividades formativas planeadas pela E&O para 2019.

- **Redes Sociais**

No que concerne às redes sociais, a E&O mantém ativas duas páginas: Facebook e LinkedIn. Através destas publica conteúdos com regularidade e de interesse, o que tem vindo a contribuir para o aumento do número de pessoas que são atingidas pelas publicações e igualmente para o aumento do número dos seus seguidores.

Página Redes Sociais	Nº de Seguidores/as 2018	Nº de Seguidores/as 2019
Facebook - E&O/ Institucional	820	908
Facebook - E&O /CoworkSocial	1 341	1416
LinkedIn – E&O/Institucional	0	30
Total	2161	2354

Redes Sociais - Principais localidades atingidas [% seguidores]			
Porto e Região, Portugal	66,67%	Los Angeles e Região, USA	3,7%
Braga e Região, Portugal	7,41%	Birmingham, Reino Unido	3,7%
Lisboa e Região, Portugal	7,41%	Lille e Região, França	3,7%
João Pessoa e Região, Brasil	3,7%	Bradford, Reino Unido	3,7%

Redes Sociais – Principais interesse em conteúdo [% visitantes]	
Cooperação	55,56%
Educação	22,22%
Engenharia	22,22%

A E&O está igualmente registada nas seguintes plataformas virtuais de redes de parcerias, o que lhe permite aceder a conteúdos e financiamentos, promover iniciativas e ampliar a divulgação da sua atividade.

- Instituto Camões, IP - Portal de Serviços
- PADOR – International Cooperation and Development - official support website of the European Union
- Plataforma RedeSocial – Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP)/CMPorto

- **Lordelo Jornal**

A E&O manteve em 2019 a coluna mensal no Lordelo Jornal dedicada à temática “Cidadania, Cooperação e Desenvolvimento” com artigos de interesse para a sociedade civil da autoria dos(as) Associados(as) e de entidades parceiras. Estes artigos são igualmente divulgados nas redes sociais da E&O, potenciando-se o aumento do número de leitores(as).

DATA	REDE SOCIAL	TÍTULO	AUTOR/A
17/01/2019	LinkedIn/Facebook	<i>Pacto Global para uma Migração Segura, Ordenada e Regular</i>	M <sup>ª</sup> Arminda Bragança
11/02/2019	LinkedIn/Facebook	<i>Programa de Povoamento e Desenvolvimento Integrado do Interior – PPDII</i>	Diomar Santos
12/03/2019	LinkedIn/Facebook	<i>Viver no interior é bom – Parte I</i>	Diomar Santos
16/04/2019	LinkedIn/Facebook	<i>Viver no interior é bom - Parte II</i>	Diomar Santos
15/05/2019	LinkedIn/Facebook	<i>Viver no interior é bom - Parte III</i>	Diomar Santos
18/06/2019	LinkedIn/Facebook	<i>Paz, Justiça e Instituições Eficazes</i>	M <sup>ª</sup> Arminda Bragança
08/07/2019	LinkedIn/Facebook	<i>Socialmente Responsável</i>	Gabriela Bonito
13/08/2019	LinkedIn/Facebook	<i>Criminalizar a Solidariedade</i>	M <sup>ª</sup> Arminda Bragança

24/09/2019	Linkedin/Facebook	<i>Um Voluntário não tem preço</i>	Gabriela Bonito
30/10/2019	Linkedin/Facebook	<i>O voluntariado no Instituto Politécnico do Porto (P.PORTO)</i>	Rosa Maria Rocha
13/12/2019	Linkedin/Facebook	<i>Agir antes que seja tarde</i>	M <sup>ª</sup> Arminda Bragança

- **Exposição “E&O: 12 anos de Desenvolvimento e Cooperação”**

Esta exposição pretendeu relembrar e divulgar todo o histórico da E&O durante os 12 anos de existência (celebrados em 2018) evidenciando as iniciativas nas quais participou recorrendo a fotografias, posters e outro material em arquivo. A iniciativa tinha igualmente como objetivo reforçar publicamente a Missão da E&O, nomeadamente a atividade que vem desenvolvendo nas valências de Desenvolvimento e Cooperação, Inovação Social e Ambiente, dando assim início a um novo ciclo de iniciativas conjuntas com a participação ativa da comunidade académica das unidades orgânicas do Politécnico do Porto. Em 2019 a exposição esteve patente no ISEP – Instituto Superior de Engenharia do Porto, na ESS - Escola Superior de Saúde e no ISCAP – Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto.

## 2.2 Iniciativa “Engenharia Solidária: Somos Agentes Transformadores”

A Engenho & Obra ONGD promove a aplicação da Engenharia no contexto social para dar respostas efetivas a problemas reais, em articulação com outras áreas do conhecimento, em parceria com o ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto. Esta iniciativa inclui a elaboração de propostas que possam significar benefícios reais para as organizações e as populações num modelo de desenvolvimento inclusivo e sustentável, capaz de gerar educação, saúde, cultura, lazer, saneamento, habitação, energia, mobilidade e segurança através da participação ativa da Comunidade Académica em ações de Responsabilidade Social.

A participação nesta iniciativa proporciona aos alunos/as uma experiência em contexto real e em equipas multidisciplinares, composta por aprendizagem não formal na área do voluntariado, da solidariedade e da cidadania ativa numa oferta de formação de desenvolvimento técnico e pessoal com averbamento no Diploma do Curso e valorizada no mercado de trabalho.

A partir do piloto desenvolvido no Clube Propaganda da Natação CPN (ano letivo de 2018/2019), existe um forte potencial para a escalabilidade e replicabilidade noutros contextos, contemplando-se um alargamento a outras áreas geográficas na esfera de atuação da E&O. Comprovada a bondade e eficácia deste modelo, quer na resolução do problema social, quer na valorização humana e reforço da participação cívica dos estudantes, fará todo o sentido que esta iniciativa possa ser incorporada nos processos pedagógicos de outras escolas de ensino superior do país, num novo paradigma educativo em que a formação humanista e cívica assumem importância crescente.

Pesa ainda a replicabilidade da iniciativa quanto à “exportação” do modelo para os PALOP no âmbito da intervenção da E&O enquanto ONGD, interagindo neste caso com entidades de Ensino Superior locais, bem como entidades parceiras e protocoladas sedeadas nos países de língua oficial portuguesa. Neste

sentido, foi apresentada proposta ao Instituto Camões IP de dois Seminários (um em Cabo Verde e outro em S. Tomé e Príncipe) subordinados ao tema: "Voluntariado Académico: contribuição das entidades de ensino superior para a integração da comunidade académica em ações de Responsabilidade Social".

Por forma a graficamente identificar a iniciativa “Engenharia Solidária: Somos Agentes Transformadores” foi concebido pelo Departamento de Comunicação e Imagem do ISEP um estudo de imagem e logotipo específico para este produto E&O.

- **“Engenharia Solidária”/ Clube Desportivo Propaganda da Natação CPN (2018/2019)**

O Clube de Propaganda da Natação (CPN) nasceu em Ermesinde a 1 de outubro de 1941 com o objetivo de divulgar a prática da natação. Hoje, o CPN para além da natação, desportiva pura e adaptada, hidroginástica, polo aquático e natação para crianças a partir dos 6 meses tem ainda outras valências desportivas: Andebol, Basquetebol, Karate, Judo, Kung Fu, Futsal, Pesca de Competição, Ginásio de musculação e aulas de Danças de Salão de competição.

O Complexo Desportivo próprio é constituído por uma sede social, 2 piscinas, uma delas com a profundidade contínua de 1,90 metros (por força do polo aquático) de 25 X 16 metros e a outra com 16 X 8 metros. Tem ainda um pavilhão polivalente, vários salões de aulas e dois ginásios. O CPN tem aproximadamente 1.200 Sócios.

Pretendeu-se com a intervenção neste clube desportivo diminuir a sua fatura energética, realizando Auditoria Energética e Plano de Racionalização do Consumo e Custo de Energia com uma equipa multidisciplinar constituída por alunos/as e docentes das valências da Engenharia Eletrotécnica, Engenharia Civil e Engenharia Mecânica do ISEP, num formato de estágio curricular.

Dada a especificidade de colaboração entre a E&O e o ISEP na iniciativa “Engenharia Solidária/CPN” em sede de Estágio Curricular, o cronograma de execução foi desenhado em alinhamento com o ano letivo (2018/2019). Assim:

- a) Setembro 2018 - Captação e localização de necessidades de intervenção na comunidade envolvente;
- b) Novembro 2018 – Apresentação de proposta de estágio curricular à Direção das Licenciaturas das Engenharias Civil, Eletrotécnica e Mecânica do ISEP e formação de equipas conjuntas, por área de intervenção, para estudo e implementação de propostas;
- c) Janeiro a Abril 2019 - Ações de sensibilização para futuros engenheiros do ISEP nas temáticas da Responsabilidade Social e da Cidadania Ativa, divulgando a iniciativa “Engenharia Solidária” tais como:
  - Energy Open Day, iniciativa enquadrada na licenciatura de Sistemas Elétricos de Energia (LEE-SEE)
  - Exposição sobre os 12 anos de Desenvolvimento e Cooperação da Engenho&Obra ONGD

- Cinema Comentado: “Economia Solidária e Inovação Social”
- Simpósio 12 anos E&O: Painel 1. “O desenvolvimento do Interior”; Painel 2. “Tecnologias Himalaya”; Painel 3. “Movimento Engenharia Solidária: Voluntariado, Desenvolvimento e Cooperação”
- UC Projeto Integrado, uma iniciativa da licenciatura de Engenharia Civil
- Articulação com a Escola Superior de Saúde do Porto para realização de rastreios auditivo, postural e osteopático aos sócios do clube, no âmbito do conceito comum da Responsabilidade Social e Cidadania Ativa através dos serviços das Clínicas Pedagógicas da ESS, proporcionando a assinatura de protocolo de prestação de serviços com o CPN

d) Março a Junho 2019 - Estágio Curricular dos alunos do ISEP, composto por trabalho de campo, trabalho de grupo e reuniões de supervisão:

- Realização de uma auditoria energética às instalações do Clube Desportivo: Análise das faturas de energia elétrica e térmica; Medições aos principais equipamentos consumidores de energia; Determinação do consumo e custo específicos da instalação, bem como a comparação dos valores obtidos com os das instalações equivalentes: Determinação do potencial de poupança de energia; Avaliação da possibilidade de substituição de combustíveis fósseis por fontes de energia limpas.

- Plano de Racionalização: Recomendações para a obtenção de poupanças energéticas nas estruturas físicas, equipamentos e boas práticas de gestão de consumo; Elaboração do Plano de Racionalização de Energia para validação pelo Clube Desportivo.

g) Dezembro 2019 - A equipa da Engenho & Obra, ONGD apresentou no ISEP o trabalho desenvolvido no Clube de Propaganda da Natação (CPN) para redução dos consumos energéticos, elaborado por docentes e alunos de Engenharia Civil, Eletrotécnica e Mecânica. A sessão contou com a presença de representantes dos órgãos sociais e institucionais das entidades envolvidas, da Divisão Municipal de Gestão da Rede Social da Câmara Municipal do Porto, do Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Valongo e do ISEPStart, bem como de docentes e alunos(as) dos vários ramos da Engenharia. O evento contou ainda com o orador convidado Eng.º Jorge Mayer, subdiretor de gestão de stakeholders da EDP Produção e Empreendedor Social que explicou a importância e o impacto de um Agente Transformador na sociedade. Os alunos participantes receberam ainda o Certificado E&O de Reconhecimento de Voluntariado (num total de 303 horas de serviço voluntário) para averbamento no respetivo Diploma de Curso.

O piloto da iniciativa “Engenharia Solidária/Clube CPN” foi submetido a concurso ao Prémio Manuel António da Mota que, em 2019, retomou o tema do desenvolvimento sustentável, no sentido de distinguir as instituições que contribuam para a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

- **“Engenharia Solidária/Pony Club do Porto (2019/2021)”**

O Pony Club do Porto é uma Instituição particular de solidariedade social (IPSS) sediada na freguesia de Paranhos, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública. A sua missão humanitária passa por proporcionar o acesso a práticas desportivas e terapêuticas de forma abrangente e inclusiva, sem fronteiras de ordem social ou económica. Com o animal como protagonista, um grupo de empresas criou este Projeto Social de Mecenato que pretende ser um potenciador da inclusão social e do desenvolvimento de crianças, jovens e adultos com necessidades especiais.

Do levantamento exploratório das necessidades de intervenção, verificou-se a existência de conteúdo crítico de interesse para o trabalho curricular dos alunos/as, nomeadamente nas seguintes vertentes: drenagem dos campos de treino (picadeiros exteriores), optimização do edificado, gestão da fatura energética e tratamento de efluentes.

A proposta de intervenção foi apresentada às licenciaturas de Engenharia Civil, Mecânica, Eletrotécnica e Química e encontra-se em execução sendo o trabalho constituído por:

Fase 1. Tema: "Água - Sustentabilidade do circuito da água no equipamento Pony Club do Porto numa perspetiva económica e ambiental" (Engenharia Mecânica e Engenharia Química) – anos letivos 2019/2020 e 2020/2021

a) Proposta de redução do consumo de água da Rede Pública: Realização de auditoria - consumos de água da rede; Captação de água - avaliação da utilização de cisternas de retenção de água pluvial; utilização de água do furo; sistema de bombagem; Recirculação/Reciclagem: avaliação da utilização de água em circuito fechado dentro de um ou mais processos, p.e., utilização da água pluvial para fins domésticos (lavagem de animais ou fins sanitários) e avaliação da utilização de água residual tratada numa ETAR como água para lavagem de pavimentos e equipamentos ou rega de espaços verdes; Recomendações para a obtenção de poupanças de água e boas práticas de gestão de consumo.

b) Proposta de tratamento de efluentes: Determinação do potencial de tratamento de efluentes; Solução de tratamento de efluentes (ETAR) e sua utilização noutros processos (Recirculação/Reciclagem); Recomendações para a obtenção de eficácia no tratamento de efluentes.

c) Proposta de Eficiência energética do aquecimento de água: Realização de auditoria energética; Avaliação da possibilidade de substituição de combustíveis fósseis por fontes de energia limpas (painéis fotovoltaicos); Determinação do potencial de poupança de energia no aquecimento da água; Recomendações para a obtenção de poupanças energéticas e boas práticas de gestão de consumo.

Fase 2. Tema: "Otimização da utilização de espaços - Intervenção nas patologias do edificado e luminotecnica no equipamento Pony Club do Porto (Engenharia Civil e Engenharia Eletrotécnica) – ano letivo 2020/2021.

a) Proposta de solução de drenagem dos campos de prática (picadeiros exteriores) e escoamento de águas: Realização de diagnóstico e proposta orçamentada de melhoria; Avaliação do piso de acordo com as modalidades a praticar, a intensidade de uso e as dimensões do mesmo: estabilidade e consistência; recomendações para picadeiros exteriores; elasticidade; penetração dos cascos; durabilidade.

b) Proposta de resolução de patologias dos edifícios: Realização de diagnóstico das patologias do edificado e proposta orçamentada de melhoria; Instalação de ventilação adequada nas cavaliariças/boxes, que garanta a remoção da humidade e dos vapores nitrosos e evite as correntes de ar.

c) Proposta de eficiência energética: iluminação - Realização de auditoria energética; Avaliação da possibilidade de substituição de combustíveis fósseis por fontes de energia limpa; Determinação do potencial de poupança de energia; Recomendações para a obtenção de poupanças energéticas nas estruturas físicas, equipamentos e boas práticas de gestão de consumo.

A equipa multidisciplinar é igualmente multicultural, **integrando alunos/as portugueses e lusófonos**, nomeadamente da Universidade Federal da Paraíba, Brasil e do Instituto Superior Politécnico de Tecnologia e Ciências, Angola.

### 2.3 Formação Certificada

Foi elaborado um Plano de Formação (2019/2020), não financiada, no âmbito da certificação DGERT em concordância com a atividade que a E&O desenvolve:

Ação 1. Percursos e Processos Empreendedores 12h

Ação 2. Orçamentação e Gestão Orçamental 12h

Ação 3. Obrigações declarativas em IRS para cidadão que se desloque ao estrangeiro por motivos profissionais 4h

Ação 4. A contabilidade e a fiscalidade no contexto das entidades sem fins lucrativos 4h

Ação 5. Introdução à Gestão de Projetos em Organizações da Sociedade Civil 12h

Ação 6. Introdução às temáticas de Advocacia Social e Boa Governação 8h

Ação 7. Avaliação de Projetos em Organizações da Sociedade Civil 10h

A divulgação das iniciativas de formação foi condicionada pela impossibilidade da manutenção do anterior domínio (.org), o que afetou a execução das atividades formativas planeadas pela E&O para 2019.

## 2.4 GPSI – Gestão de Projetos Sociais de Intervenção

Encontram-se em proposta os cursos de formação GPSI destinados a Técnicos Intermédios e Superiores de organizações da sociedade civil de Cabo Verde e S.Tomé e Príncipe.

## 2.5 Conselho Consultivo do Mestrado de Prática do Desenvolvimento (MDP)

A convite da Presidência do **Politécnico do Porto**, a Engenho&Obra integra o Conselho Consultivo do novo Mestrado em Práticas do Desenvolvimento (Master in Development Practices MDP), recentemente promovido pelo P.Porto em parceria com uma rede de universidades internacionais liderada pela **Columbia University, USA**. Este mestrado propõe uma abordagem completamente inovadora na multidisciplinaridade e na docência académica em rede, orientada para os diversos domínios dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), criando um novo perfil profissional para participantes nacionais e internacionais que acelere a mudança nas organizações neste século caracterizado por inéditos desafios de sobrevivência global.

Constituição do Conselho Consultivo do MDP:

- António Tavares Fernando, Santa Casa de Misericórdia
- David Bernabé Fernandes, CEO da Makeitspecial
- Gabriela Bonito, Presidente da Engenho & Obra
- Jorge Cardoso, Fundação Gonçalo da Silveira
- Luísa Magalhães, Associação Smart Waste Portugal
- Manuel Lapão, Secretariado Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)
- Maria Clara Sottomayor, Associação Projeto Criar
- Paulo Costa, Rosto Solidário
- Paulo Jorge Teixeira, Presidente da Cooperativa Solidária do Povo Portuense
- Fernando Martinho, Presidente da Uninorte
- Rodrigo Morais Soares Baptista Patrício, Vice-Cônsul da República -- Democrática de S. Tomé e Príncipe
- Rui Miguel da Costa Fernandes, Amorim Revestimento SA

## 2.6 Conselho Local de Ação Social (CLASP)/C.M.Porto

A E&O integra o **Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP)/Câmara Municipal do Porto** (270 Entidades Sociais), sendo Conselheiro com Direito de Voto no Plano de Desenvolvimento Social do Porto 2019-2021. A Engenho&Obra integra o CLASP desde 2016, participando em iniciativas de trabalho em rede e potenciando intervenções de proximidade na vertente social. Encontra-se em elaboração um

**Roteiro Social da Cidade do Porto**, documento que permitirá à comunidade conhecer as organizações da sociedade civil do Município e a sua oferta social, no qual a E&O irá estar referida.

- A E&O participa em dois grupos de trabalho ou **Unidades Operacionais de Intervenção (UOI) da Divisão Municipal da Rede Social da CMPorto**, com os seguintes objetivos decorrentes do Diagnóstico Social do Município (2019):

**a) UOI - Crianças, jovens e suas famílias em situação de vulnerabilidade (86 Entidades Sociais):**

**Objetivo Geral OG 7:** Dinamizar uma política de Ação Social assente na potenciação de uma atuação concertada na resposta, promotora do impacto da intervenção e da qualidade de vida das crianças, jovens e suas famílias em situação de vulnerabilidade.

**Objetivo Específico OE 7.1.** Desenvolver, de modo participado, um Modelo de Articulação e Concertação Interinstitucional (MACI) da RSPorto focado nas crianças, jovens e suas famílias em situação de vulnerabilidade.

**Objetivo Específico OE 7.2.** Criar oportunidades de divulgação interna e de disseminação externa ao longo da elaboração do MACI (por exemplo, através de fóruns participativos abertos à comunidade, workshops, seminários, etc.).

**Objetivo Específico OE 7.3.** Promover a capacitação dos parceiros da RSPorto para a intervenção com jovens NEET.

**Objetivo Específico OE 7.4.** Fomentar uma intervenção em rede inovadora e multidimensional com os jovens NEET, rentabilizando as sinergias entre as entidades com respostas no âmbito educativo, profissionalizante e de inserção no mercado de trabalho.

**Objetivo Geral OG 8.** Dinamizar e reforçar uma política de Ação Social eficaz e eficiente no âmbito da intervenção com crianças, jovens e suas famílias em situação de vulnerabilidade

**Objetivo Específico OE 8.1.** Apoiar a otimização da intervenção com Grupos Específicos de Crianças e Jovens em Situação de Vulnerabilidade visando a promoção da sua qualidade de vida e reforçando processos de inclusão social.

**Objetivo Específico OE 8.2.** Reforçar a intervenção com Famílias em Situação de Vulnerabilidade visando a promoção da sua qualidade de vida e reforçando processos de inclusão social.

**Objetivo Específico OE 8.3.** Otimizar a articulação com os serviços de saúde mental, ao nível do apoio às crianças, jovens e suas famílias, mas também ao nível do desenvolvimento de programas de promoção de competências basilares para o bem-estar psicológico e social.

**b) UOI – Pessoas Migrantes e Pessoas de Minorias Étnicas (17 Entidades Sociais):**

**Objetivo Geral OG 17.** Dinamizar uma política de ação social, assente na potenciação de uma atuação concertada da RSPorto, promotora do impacto da intervenção e da qualidade de vida das pessoas migrantes e pessoas de minorias étnicas.

**Objetivo Específico OE 17.1.** Desenvolver um Plano de Articulação e Concertação Institucional (PACI) da RSPorto que integre as entidades parceiras que trabalham com as comunidades migrantes e com as comunidades ciganas e as envolva numa mesma estratégia.

**Objetivo Específico OE 17.2.** Otimizar e consolidar a intervenção existente com pessoas migrantes e pessoas de minorias étnicas visando a melhoria das condições de vida, integração social e proteção social.

**Objetivo Específico OE 17.3.** Dinamizar a intervenção ao nível das competências de empregabilidade, empreendedorismo e de integração no mercado de trabalho otimizando as sinergias existentes no município.

**Objetivo Específico OE 17.4.** Desenvolver uma política concertada de alojamento temporário e de habitação permanente para pessoas migrantes ou pessoas de minorias étnicas.

**Objetivo Específico OE 17.5.** Promover uma estratégia articulada entre as diferentes entidades do terreno de inclusão social das pessoas migrantes e das pessoas de minorias étnicas, seja via capacitação para a cidadania, numa lógica de adequação aos grupos-alvo, seja pela implementação de projetos de mediação intercultural.

**Objetivo Específico OE 17.6.** Criar oportunidades de divulgação interna e de disseminação externa ao longo da elaboração do PACI.

## 2.7 Contactos institucionais e prospeção de linhas de financiamento

Relativamente às iniciativas em carteira na categoria de grandes projetos, parte integrante do património da E&O, foram feitas diligências de prospeção do melhor enquadramento para apoio à sua execução recorrendo a linhas de financiamento, nomeadamente através do Instituto Camões IP, do Banco Asiático de Desenvolvimento e da Comissão Europeia (International Cooperation and Development) e contacto institucional com o Banco Africano de Desenvolvimento, para os seguintes projetos:

Projeto/Iniciativa	Descrição	Parceiros	Orçamento
Projeto “MAIAS – Micro Agroindústrias Autossustentáveis”	Desenvolvimento e implantação de 2 Unidades, uma para secagem de peixe e outra para secagem frutos e legumes.	E&O; ISEP; ESS; IPVC	600MEur
“Grande Buba AgroMarPlus” Guiné-Bissau	Melhorar a Oferta e Segurança Alimentar e a Competitividade nos sectores agrícola, da produção animal e das pescas, no âmbito de um ambiente de negócios socialmente responsável e compatível com os Direitos Humanos.	P.Porto; ISEP; Nantinyan ONG; ADS ONG; Movimento Nac. Soc. Civil para a Paz, Democracia e Desenvolvimento ONG	398.750MEur
“Projeto AMCC – Redução da vulnerabilidade climática em Tomé e Príncipe”	Ação comunitária integrada e inclusiva de adaptação às mudanças climáticas nas áreas rurais do distrito de Lembá - STP.	P. Porto – Instituto Politécnico do Porto, a UTAD Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, o CIFAP - Departamento de Ciências Florestais e Arquitetura Paisagista da UTAD, a ONG ADADER (São Tomé e Príncipe) e a ALISEI, ONG (Itália)	750MEur
Projeto “IGA II”	Identificar problemas locais e transnacionais de / por cidadãos excluídos, nomeadamente de imigrantes e refugiados, a fim de encontrar soluções que contribuam para a promoção da paz e o bem-estar das pessoas.	P. Porto – Instituto Politécnico do Porto (ESS); ALISEI ONG (Itália); Integra Institut (Roménia)	150MEur
“Projeto Energia em Timor-Leste”	Apoiar a melhoria do sistema operacional e a profissionalização da atividade da Energia em Timor Leste.	P. Porto – Instituto Politécnico do Porto (ISEP/ISS) Banco Asiático de Desenvolvimento (BASD) e o Governo de Timor Leste	(Em análise)

## 2.8 Outras iniciativas 2019

Com o objetivo de dar a conhecer junto da comunidade académica a atividade que desenvolve, a E&O tem vindo a marcar presença em iniciativas promovidas pelo ISEP, tais como:

- **Dia Aberto do ISEP**, realizado a 28 de Junho. Esta iniciativa teve como objetivo dar a conhecer aos Pais, Encarregados de Educação e futuros candidatos a cursos de ciências & tecnologia, as valências que compõem esta instituição de ensino superior. Durante a visita ao campus, mais de 100 participantes puderam igualmente conhecer a atividade da Engenho&Obra enquanto ONGD e também a iniciativa "Engenharia Solidária", a qual envolve a comunidade académica.

- **Electrical Engineering Open Day**, realizado dia 15 de julho, em 2019 subordinado ao tema “Ser Engenheira”, reuniu várias mulheres que desenvolvem a sua atividade profissional de engenheira no ensino, investigação e indústria.

- A Engenho&Obra juntou-se ao ISEP-Instituto Superior de Engenharia do Porto na **recepção aos 817 futuros engenheiros/as**. No dia das matrículas em acolhimento de proximidade, a E&O apresentou as iniciativas desenvolvidas e promoveu o conceito de "Engenharia Solidária", percurso de aprendizagens não curriculares no âmbito da cidadania ativa e participação cívica em regime de voluntariado nacional e internacional, valorizado em termos curriculares e de empregabilidade.
- A Engenho&Obra marcou presença na sessão de acolhimento aos novos alunos das várias áreas da Engenharia promovida pela **Associação de Estudantes do ISEP (aeISEP)**. O convite para a participação mostrou-se de importância a fim de conceder aos novos estudantes um contacto mais próximo e esclarecido sobre as iniciativas extra-curriculares nas quais podem participar. A sessão teve igualmente a presença dos alunos voluntários que integram a iniciativa "Engenharia Solidária/CPN" promovida pela Engenho&Obra.
- A Engenho&Obra marcou presença no seminário "**Economia Circular**", realizado no dia 23 de Outubro pelo **ISEP.Start - Núcleo de Empreendedorismo do ISEP**, tendo como entidades convidadas a Lipor, Cardan e Amorim Cork Ventures, que apresentaram os seus casos de sucesso como empresas portuguesas que, através deste modelo económico, melhoraram a sustentabilidade e a rentabilidade dos seus negócios.
- A convite da Presidência do ISEP, a E&O realizou reuniões exploratórias com o grupo constituído pelo **Pessoal não Docente do ISEP** para colaboração em iniciativas de **Responsabilidade Social**, tendo ficado em agenda a participação na organização em 2020 da iniciativa do **Dia Internacional das Migrações** (18 Dezembro).

### 3. RECURSOS

#### 3.1 Recursos materiais

**Bens Imóveis:** A E&O está sediada no ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto, ocupando um espaço de trabalho no campus composto por duas salas, um wc, um espaço interior para arquivo e uma copa de apoio para pequenas refeições. Caso se justifique pelo número de pessoas envolvidas nas iniciativas, utiliza as salas de reunião, as salas de aula e os auditórios do ISEP ou das outras unidades orgânicas do Instituto Politécnico do Porto ou espaços de entidades externas.

**Bens Móveis:** A E&O dispõe de equipamento administrativo (computadores; impressoras e scanners; câmara fotográfica; telefone fixo e telemóvel; serviço de internet; material de escritório e material de comunicação institucional).

### **3.2 Recursos humanos**

A atividade da Associação desenvolve-se através do trabalho voluntário e gracioso de toda uma equipa dirigente da Engenho & Obra, da Vice-Presidente do ISEP e de docentes que ao longo dos anos se têm disponibilizado para implementar este projeto em grupos de trabalho dando resposta à especificidade de cada momento.

### **3.3 Recursos financeiros**

O desempenho económico referente a 2019, embora com as normais dificuldades da tesouraria, pautou-se pelo Resultado Líquido do Período de 198,32eur, numa manutenção positiva em termos de estancamento de dívidas transitadas do período de 2006 a 2016 e contenção de despesas no exercício de 2019. Apesar das vicissitudes constantes, no que se refere ao processo de financiamento e implementação de projetos e liquidação de dívidas herdadas, não foram contraídos créditos bancários ou de outra natureza a nível externo para o seu financiamento, não existindo igualmente dívidas ao Estado e outros Entes Públicos em situação de mora. Em 2019 não se vislumbrou qualquer situação de conflito ou contencioso para com os respetivos credores.

Relativamente à cobrança das quotizações, no período de Abril a Dezembro de 2019 foi de 440,00eur, tendo-se registado uma diminuição do valor da cobrança efetiva pela falta de pagamento dos associados coletivos ESTG – Escola Superior de Tecnologias de Gestão e ESS - Escola Superior de Saúde por motivos de gestão interna, que em tudo transcende os intentos da E&O. Quanto aos Associados/as individuais, em 2019 a E&O contou com três novos associados. A bolsa de Associados/as individuais caracteriza-se por três posturas distintas na interação com a Associação: um grupo fidelizado que cumpre com o pagamento da quota estabelecida e é participante ativo nas iniciativas da E&O; um segundo grupo constituído por elementos que pontualmente pagam a quota e esporadicamente participam nas iniciativas; e por último, um terceiro grupo constituído por Associados/as com créditos pendentes, resultantes de empréstimos concedidos à E&O no período entre 2006 a 2016. Relativamente a este último grupo, o valor em causa ascende a 2.886,00eur, não tendo havido na sua maioria pagamento de quotas até ao momento, o que mais compromete a célere resolução da dívida existente da E&O para com estes Associados/as. Sendo o valor do pagamento das quotas em dívida de 3.750,00eur, poderá solucionar-se esta situação de impasse recorrendo a um procedimento de acerto de contas.

Estando sediada no seio do ISEP, e em articulação com as unidades orgânicas do universo do Politécnico do Porto, a quantificação da participação graciosa de toda uma equipa é um pilar fundamental no financiamento e na excelência do conhecimento científico, bem como o usufruto de um espaço de trabalho em ambiente académico que permite uma interação próxima com estudantes, laboratórios de investigação e equipamentos que favorecem a atividade da Associação.

Valorização do trabalho voluntário:

#### Equipa E&O

Elementos	Horas Trabalho Efetivo /mês	Horas/ano (11 meses)
Direção E&O	240	2 640
Vice-Presidente ISEP	2	22
Grupo de Trabalho (5 docentes)	62	682
<b>Total</b>	<b>304</b>	<b>3 344</b>
<b>Voluntariado</b>	<b>1 401,44eur</b>	<b>15. 415,84eur</b>
<b>4,61Eur/Hora</b>		

#### Engenharia Solidária 2018/2019

Elementos	Horas
Alunos/as	303
Coordenação	40
<b>Total</b>	<b>343</b>
<b>Total Voluntariado</b>	<b>1.581,23eur</b>
<b>4,61Eur/Hora</b>	

## 4. CONSIDERAÇÕES GERAIS DE GESTÃO

Volvido o primeiro ano de exercício da nova Direção da E&O, torna-se de interesse referir o caminho percorrido, apontando as fraquezas e ameaças da associação e exaltando as suas forças e oportunidades. O perfil jurídico autónomo e o seu histórico de atividade, bem como as Certificações e Estatutos (ONGD e DGERT) e a contribuição graciosa de recursos humanos especializados, favorecem a manutenção e alargamento de parcerias e a conceção e promoção de produtos E&O. Por outro lado, a envolvente académica, o apoio do P.Porto, e do ISEP em particular, no alinhamento de iniciativas e projetos nacionais e internacionais, especialmente na valência da Responsabilidade Social, continua a permitir o acesso a conhecimento científico de excelência, aos meios materiais, técnicos e tecnológicos disponíveis, bem como a equipas multidisciplinares e a massa crítica estudantil renovada a cada ano letivo, integrando-a de forma crescente nas atividades da Associação e potenciando a viabilidade da E&O.

Neste período inicial do seu mandato (2019-2021), a Direção da E&O centrou-se na necessidade de revitalizar a atividade da Associação, reforçando com bases sólidas as suas parcerias para que estas lhe permitissem executar iniciativas conjuntas, duradouras e escaláveis. Neste enquadramento, a iniciativa “Engenharia Solidária” assume um papel relevante pelas parcerias que integra e pela proximidade à academia e, ainda, pela sua execução cíclica alinhada ao ano letivo do ensino superior e escalabilidade para outras entidades de ensino, bem como para os países lusófonos. Por outro lado, a participação nas Unidades Operacionais de Intervenção (UOI) da Divisão Municipal da Rede Social tem vindo a permitir uma interação com 270 entidades do Município do Porto, aumentando o conhecimento da realidade local e o potencial para novas iniciativas conjuntas. Pesa ainda referir o Roteiro Social da Cidade do Porto, no qual a E&O será referida juntamente com outras organizações da sociedade civil da rede do Município, apresentando a sua oferta social.

Com a expectativa anterior de constituição do projeto “E&O/ ADC – Agência para o Desenvolvimento e

Cooperação”, iniciativa da anterior presidência que não logrou frutos, verificou-se a necessidade de posicionar a E&O - Associação num espaço público de maior destaque, dando relevância ao seu papel e à sua missão enquanto ONGD, em Portugal e na lusofonia. Considerou-se que a expectativa criada quanto ao surgimento de uma nova entidade possa ter condicionado o interesse dos/as Associados/as nas iniciativas da Associação, refletindo-se na falta de participação e no não pagamento da quotização. Neste sentido, o desenho e implementação de uma estratégia de comunicação eficaz era premente, criando um processo de proximidade e de interação com os diferentes públicos, auxiliando o entendimento da atividade, a sensibilização para a causa, a divulgação da informação e o convite à participação. Foi, igualmente, de interesse a presença da E&O em eventos públicos, esclarecendo que se mantinha em atividade.

No que concerne às iniciativas no âmbito do Desenvolvimento e Cooperação e da Educação para o Desenvolvimento tem-se vindo a verificar dificuldades na execução de procedimentos administrativos e legais na mobilidade transnacional mediante a instabilidade político-económica nos PALOP que constrange a boa e atempada execução das iniciativas. Contudo, não deixaram de ser apresentadas ao Instituto Camões IP duas propostas para apoio a seminários temáticos a realizar em Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, dos quais se aguarda resposta. Esta circunstância de instabilidade nos países africanos reforça a possibilidade de exploração de outras vertentes ligadas ao Desenvolvimento e Cooperação, nomeadamente a dinamização de iniciativas com alunos/as oriundos dos países da lusofonia que se encontrem em Portugal, futuros embaixadores da missão da E&O no seu país de origem.

No quadro da gestão financeira, de referir o estancamento de dívidas transitadas do período de 2006 a 2016, os contínuos resultados líquidos positivos do exercício desde 2017 e a contenção de despesas no exercício de 2019.

Relativamente ao período de 2006 a 2016 foi feita uma análise interpretativa quanto aos valores pendentes transitados no sentido de caracterizar a dívida, por forma a mitigar o seu peso nas contas da E&O. A leitura feita aos documentos existentes produzidos neste período, nomeadamente Relatórios de Exercício, Balanços e Atas de Assembleia Geral e de Direção teve os seguintes objetivos: a) compreender a razão da existência desses valores; b) verificar os valores transitados e c) delinear estratégia de quitação.

No sentido de se encontrarem caminhos para a resolução equilibrada desta pendência dentro da medida do possível, deu-se início à implementação dos seguintes procedimentos:

- Caracterização e rastreabilidade dos valores transitados
- Contacto com ex-funcionários
- Contacto com entidades
- Contacto com Associados.

## 5. GESTÃO FINANCEIRA 2019

### SITUAÇÃO ECONÓMICA:

O exercício de 2019, caracterizou-se por algumas particularidades. A necessidade da preparação de um ato eleitoral, condicionou de alguma forma em tempo a atividade económica da entidade, nomeadamente no que se refere à concretização de projetos do futuro elenco diretivo. A Direção da E&O realizou intensa interlocução com diversos públicos do âmbito da sua missão por forma a revitalizar a atividade da Associação, reforçando com bases sólidas as suas parcerias no intuito de promover iniciativas conjuntas, duradouras e escaláveis. A nível de tesouraria, para além da quotização de alguns associados, a única rubrica de proveitos movimentada, foi a conta 75- Subsídios à Exploração, pela regularização da conta/corrente com a Junta de Freguesia de Paranhos, pendente de um “ Proveito Diferido” no contexto do projeto Cidadania Ativa no montante de € 1.079,00. O Resultado Líquido do período, apresenta-se positivo, situando-se nos **€ 198,32 (Cento e noventa e oito Euros e trinta e dois cêntimos)**.

Os órgãos sociais em exercício de funções, estão a proceder ao levantamento das reais necessidades da entidade, com vista à implementação de novas ações.

### SITUAÇÃO FINANCEIRA:

A componente financeira, não sofreu alterações dignas de registo. Contrariamente ao que se pretendia e perspetivava, apesar dos esforços desenvolvidos, não foi ainda possível liquidar algumas dívidas herdadas do passado recente, revertendo a situação financeira encontrada. Não se vislumbra no entanto, qualquer situação de conflito ou contencioso para com os respetivos credores, cientes de que é nosso propósito, honrar os compromissos nesta matéria.

O Capital Próprio, continua a evidenciar o potencial da organização, pela agregação do Resultado Líquido do período.

Todas as dívidas se encontram relevadas no Balanço.

Não existem dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em situação de mora.

### PERSPETIVAS PARA 2020:

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas numa perspetiva de continuidade.

Alguns dos objetivos a que nos propusemos anteriormente, foram já concretizados. As alterações operadas na estrutura interna têm vindo a revelar-se as mais adequadas, com vista à redução de gastos, por forma a garantir a sua sustentabilidade.

Por sua vez, e enquanto parte integrante da Instituição, a envolvimento do ISEP- Instituto Superior de Engenharia, através da interação com novos projetos de trabalho, dos seus alunos, num contexto da

Engenharia Solidária, será determinante na aposta que defendemos, bem como na filosofia subjacente a toda a nossa atuação.

Não se vislumbra, nenhuma situação que possa por em causa, o funcionamento da entidade.

Os seguintes documentos são anexos ao presente Relatório:

- Balanço Individual (DOC09\_2019)
- Demonstração de Resultados por Naturezas (DOC10\_2019)
- Balanço de Razão (DOC11\_2019)
- Balanço Analítico (DOC12\_2019)
- Parecer do Conselho Fiscal – Exercício 2019

ENGENHO & OBRA, ONGD

27/07/2020